

Boletim Epidemiológico

Vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave. Bahia, 2020

Nº 07, Ano 2020

APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica vem atualizando, semanalmente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda e Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil sócio demográfico e epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico, mais incidentes no estado, a exemplo da influenza, COVID-19, entre outras viroses.

Define-se como Síndrome Respiratória Aguda Grave, casos de Síndrome Gripal que evoluem com dispneia/desconforto respiratório ou pressão persistente no tórax, ou saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente, ou coloração azulada dos lábios ou rosto. Em crianças, além dos itens anteriores deve-se observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência. A notificação de SRAG hospitalizada ou óbito por SRAG (independente da hospitalização) que atendam a definição de caso suspeito, deve ocorrer no prazo de 24 horas a partir da suspeita inicial do caso ou óbito.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP GRIPE (<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal. Ressalta-se que face à pandemia pelo novo coronavírus, os casos de Síndrome Gripal devem ser notificados no sistema e-SUS-VE.

Sumário

Apresentação 1

Análise Epidemiológica 2

Perfil sócio demográfico e
epidemiológico dos casos de
SRAG hospitalizados na Bahia 2

**Monitoramento da Situação
Epidemiológica da Influenza na
Bahia 4**

**Painel de análise do perfil sócio
demográfico dos casos SRAG
hospitalizados por influenza –
Bahia/2020.....7**

**Painel de análise do perfil sócio
demográfico dos casos SRAG
hospitalizados por COVID-19 –
Bahia/2020.....8**

**Painel de análise dos casos de
SRAG hospitalizados por
influenza segundo sinais/
sintomas e fatores de risco –
Bahia/2020.....9**



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Perfil sócio demográfico e epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia

Na Bahia, até a semana epidemiológica (SE) nº20 de 2020 (16/05/2020), foram notificados 3.048 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, representando aumento de 386,9% em relação ao mesmo período de 2019 (626). Desse total de casos, 221 foram confirmados para Influenza (7,3%), 590 por COVID-19 (19,4%), 58 para outros vírus respiratórios (1,9%), 8 para outros agentes etiológicos (0,3%) e 1.144 casos foram classificados como SRAG não especificada (37,5%). Ressalta-se que 1.027 casos (33,7%) permanecem em investigação.

Foram registrados 499 óbitos por SRAG em 2020, representando um aumento de 918,4% em relação ao ano anterior (49), sendo 15 ocasionados pelo vírus Influenza, 217 por SARS CoV-2 (COVID-19), 10 por outros vírus respiratórios, 4 por outros agentes etiológicos. Não houve identificação de vírus respiratórios para 216 casos que evoluíram para óbito. Do total de óbitos notificados, 37 ainda estão em investigação (Tabela1).

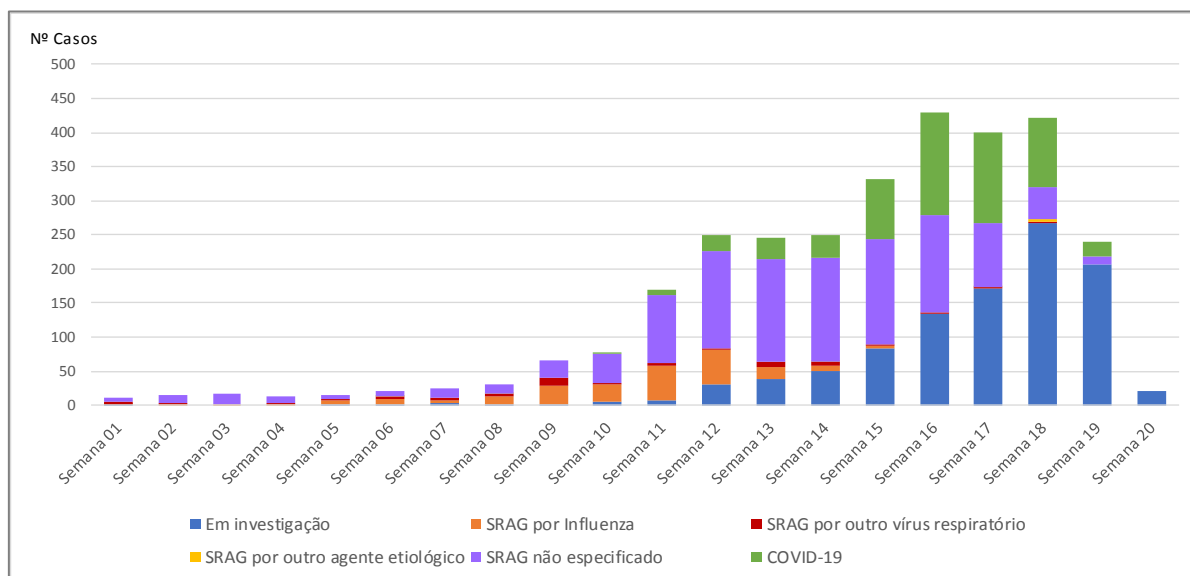
Tabela 1. Distribuição dos casos notificados e óbitos de SRAG segundo investigação laboratorial. Bahia, 2020*.

Situação da investigação	2019				2020			
	Casos	%	Óbitos	%	Casos	%	Óbitos	%
Influenza A H1N1	45	7,2	7	14,3	154	5,1	10	2,0
Influenza A H3N2 sazonal	64	10,2	7	14,3	3	0,1	0	0,0
Influenza A não subtipado	9	1,4	2	4,1	24	0,8	4	0,8
Influenza B	17	2,7	3	6,1	40	1,3	1	0,2
Subtotal de vírus Influenza	135	21,6	19	38,8	221	7,3	15	3,0
Vírus SARS CoV-2 (COVID-19)	0	0,0	0	0,0	590	19,4	217	43,5
Subtotal de outros vírus respiratórios	154	24,6	3	6,1	58	1,9	10	2,0
SRAG Não Especificada	334	53,4	27	55,1	1144	37,5	216	43,3
Outros agentes etiológicos	2	0,3	0	0,0	8	0,3	4	0,8
Em investigação	1	0,2	0	0,0	1027	33,7	37	7,4
Total notificados	626	100,0	49	100,0	3048	100,0	499	100,0

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 20

Analisando a distribuição de casos SRAG hospitalizados por semana epidemiológica segundo a classificação final (Figura 1), verifica-se que houve aumento de casos de Influenza a partir da SE 08 e identificação do primeiro caso hospitalizado para COVID-19 na SE 11. Os dados estão em constante atualização, o que pode alterar o perfil epidemiológico analisado, à medida que as notificações são encerradas no SIVEP GRIPE.

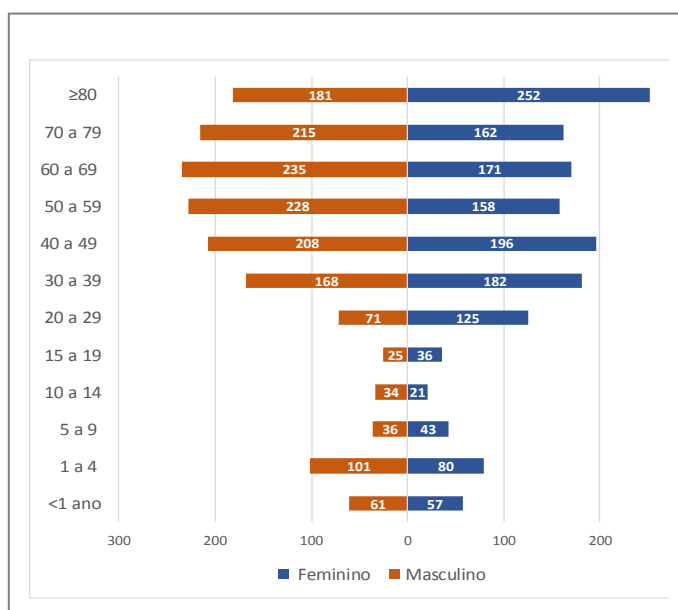
Figura 1. Distribuição dos casos de SRAG segundo classificação final e status de investigação. Bahia, 2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 20

Figura 2. Distribuição dos casos de SRAG segundo sexo e faixa etária. Bahia, 2020*.

Foram notificados 1.483 casos de SRAG do sexo feminino (48,7%) e 1.563 do sexo masculino (51,3%). Para 2 casos não houve registro do sexo. A maior proporção dos casos do sexo masculino está na faixa etária de 60 a 69 anos (15,04%), seguido de 50 a 59 anos (14,59%). Já para o sexo feminino a maior proporção está na faixa etária de ≥ 80 anos (17%), seguida de 40 a 49 anos (13,2%) (Figura 2).



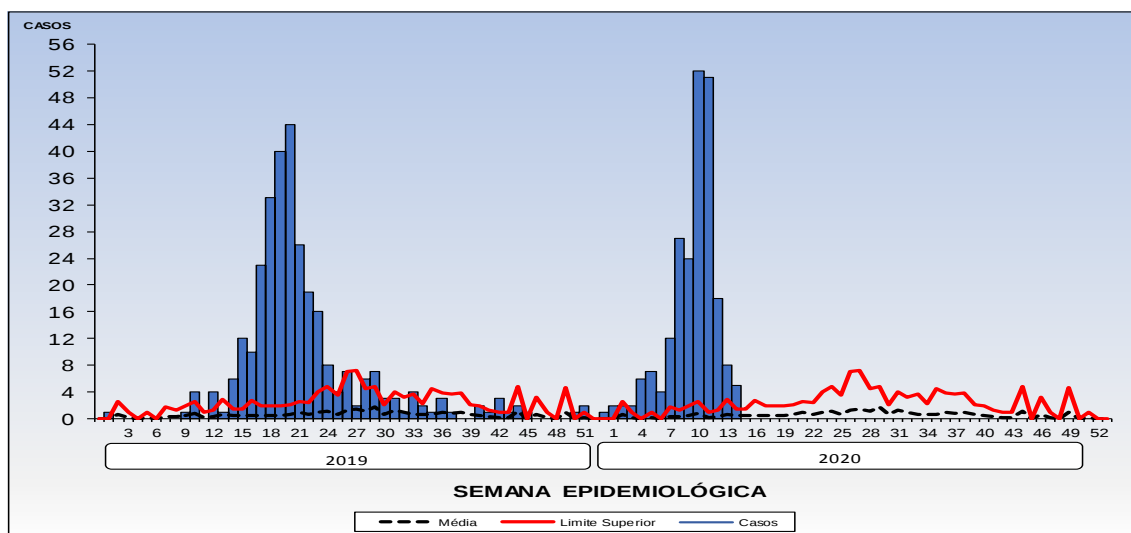
Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB

*Dados preliminares até semana epidemiológica 20

MONITORAMENTO DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA INFLUENZA NA BAHIA

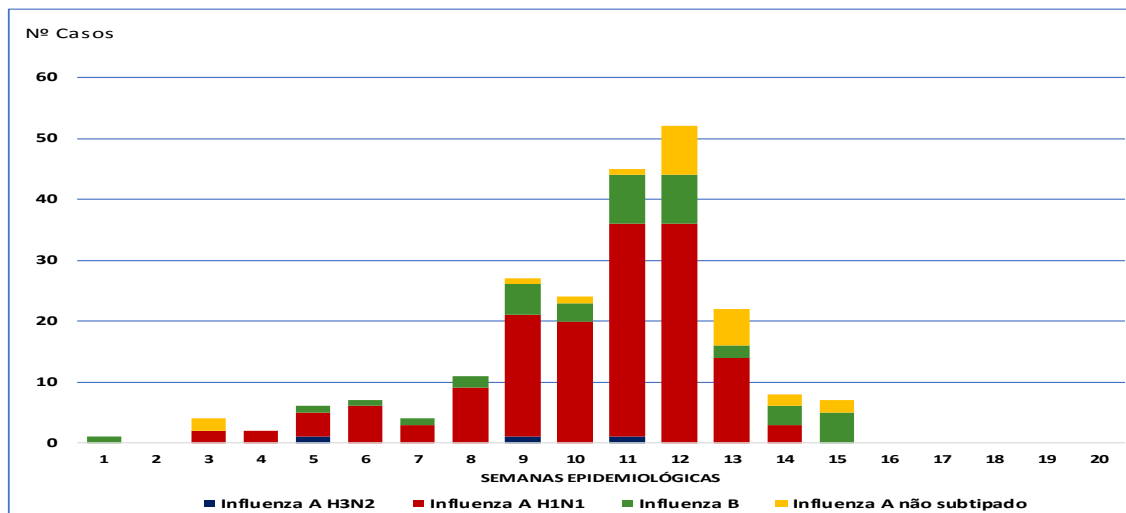
Analisando o diagrama de controle da influenza, observa-se que os anos de 2019 e 2020 foram epidêmicos, porém em 2020, nota-se um incremento de 63,7% dos casos de Influenza (221) em relação ao mesmo período de 2019 (135) até a semana epidemiológica nº 20.

Figura 3. Diagrama de controle da influenza. Bahia 2019/2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 20

Figura 4. Classificação final dos casos de influenza por semana epidemiológica. Bahia, 2020*.

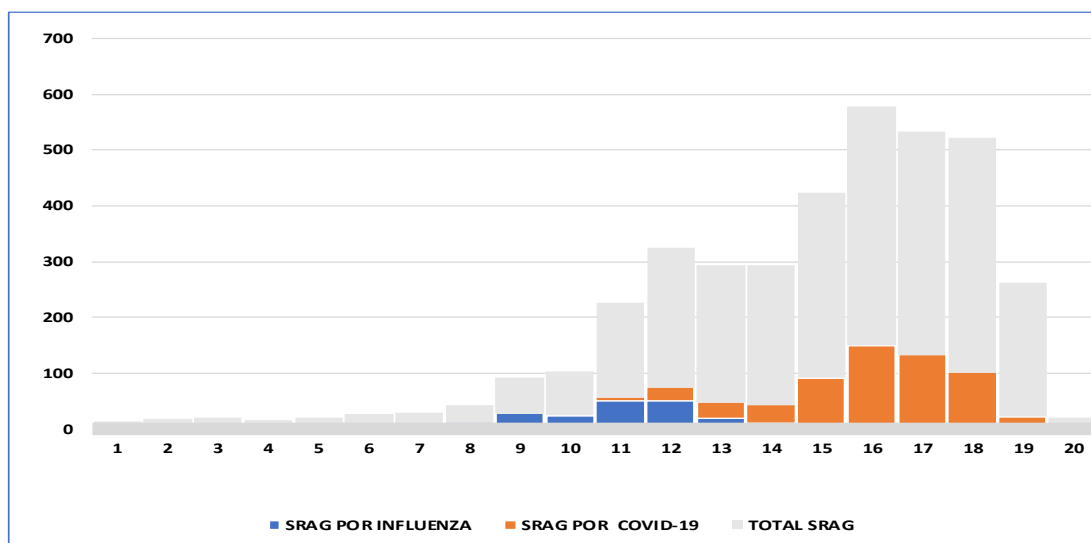


Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 20

De acordo com a figura 4, o subtipo viral de influenza que circulou com maior intensidade até a semana epidemiológica nº 20 foi influenza A H1N1 pdm (154 casos). Foram também confirmados 3 casos de H3N2, 23 casos de Influenza A não subtipado e 40 casos de influenza B.

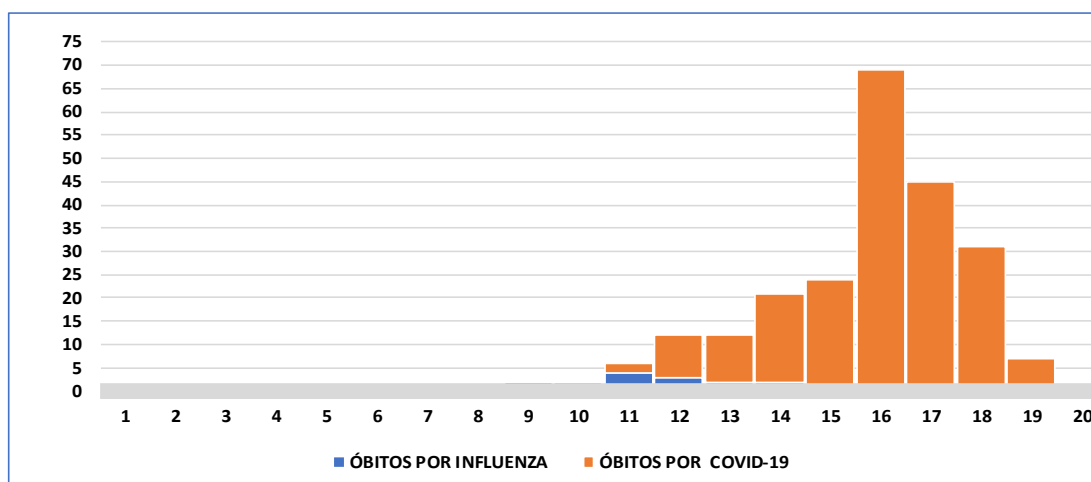
De acordo com a figuras 5, observa-se que a partir da semana epidemiológica nº 15 houve o aumento do número de casos pelo SARS CoV-2 (COVID-19), acompanhando o incremento semanal do número de hospitalizações por SRAG. Destaca-se que a partir da semana epidemiológica nº 14, não houve registro de casos de influenza, porém, face a crescente demanda de exames laboratoriais para diagnóstico diferencial, alguns casos permanecem em investigação para conclusão diagnóstica, inclusive no que se refere a classificação final dos óbitos (Figura 6).

Figura 5. Distribuição dos casos SRAG por Influenza e Covid-19 por semana epidemiológica dos sintomas.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 20

Figura 6. Distribuição dos óbitos SRAG por Influenza e Covid-19 por semana epidemiológica dos sintomas.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 20

A figura 7 mostra a distribuição espacial dos casos de influenza no estado. Nota-se que proporcionalmente os casos de influenza ocorreram com maior intensidade nos municípios de Juazeiro e Salvador. A capital do estado concentrou mais de 50% dos casos de SRAG por influenza. De acordo com a figura 8, os casos de SRAG hospitalizados por COVID-19 ocorreram em maior proporção entre residentes do município de Salvador (mais de 70%).

Figura 7. Distribuição espacial proporcional dos casos de SRAG por influenza, Bahia, 2020*.

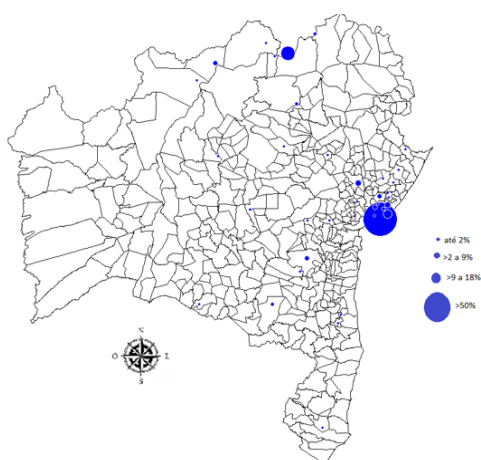
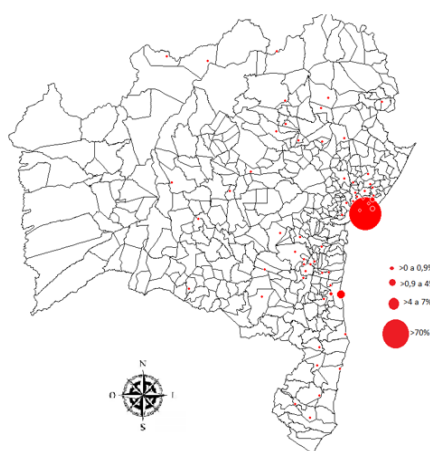


Figura 8. Distribuição espacial proporcional dos casos de SRAG por Covid-19, Bahia, 2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 20.

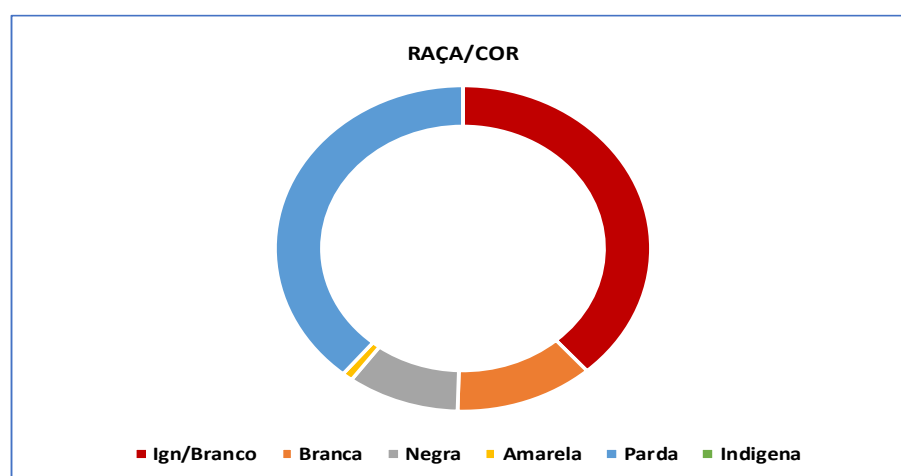
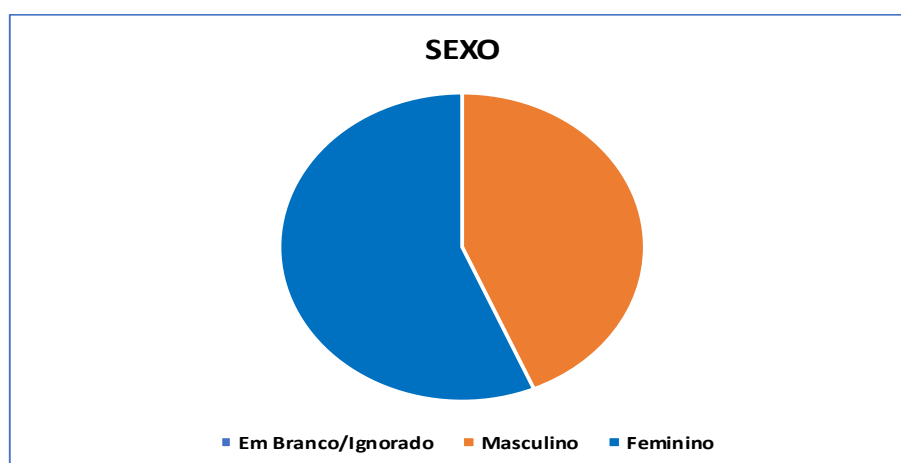
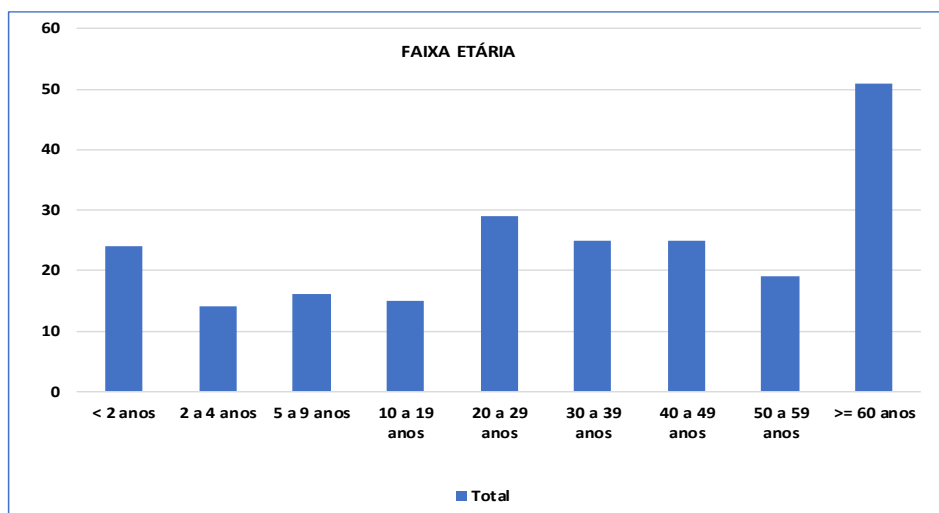
Verifica-se, na figura 9, que o Núcleo Leste apresentou o maior número de notificações por SRAG (2.135), seguidos pelos núcleos Sul (234) e Norte (180).

Figura 9. Distribuição dos casos SRAG por Núcleo Regional de Saúde, segundo a classificação final. Bahia 2020*

Núcleo RSaud Res	Em Branco/Em investigação	SRAG por Influenza	SRAG por outros vírus respiratório	SRAG por outros agentes etiológicos	SRAG não especificado	COVID-19	Total
2901 NRS Centro-Leste	62	8	5	0	95	9	179
2902 NRS Centro-Norte	12	2	0	0	22	6	42
2903 NRS Extremo Sul	14	1	1	0	21	15	52
2904 NRS Leste	693	159	46	5	749	483	2135
2905 NRS Nordeste	11	4	0	1	17	5	38
2906 NRS Norte	67	34	2	0	72	5	180
2907 NRS Oeste	13	0	0	0	19	1	33
2908 NRS Sudoeste	78	3	1	1	64	8	155
2909 NRS Sul	80	7	3	1	85	58	234
2900 Ignorado - BA	0	0	0	0	0	0	0
Total	1030	218	58	8	1144	590	3048

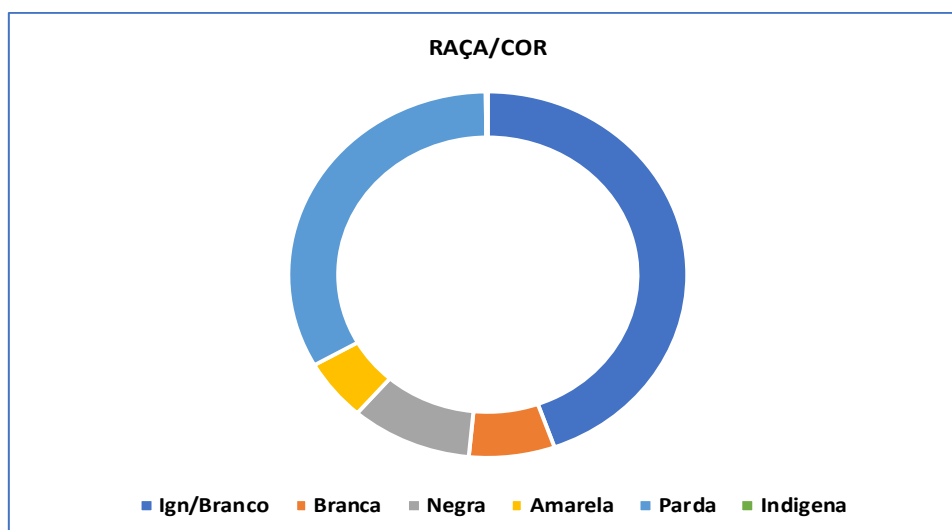
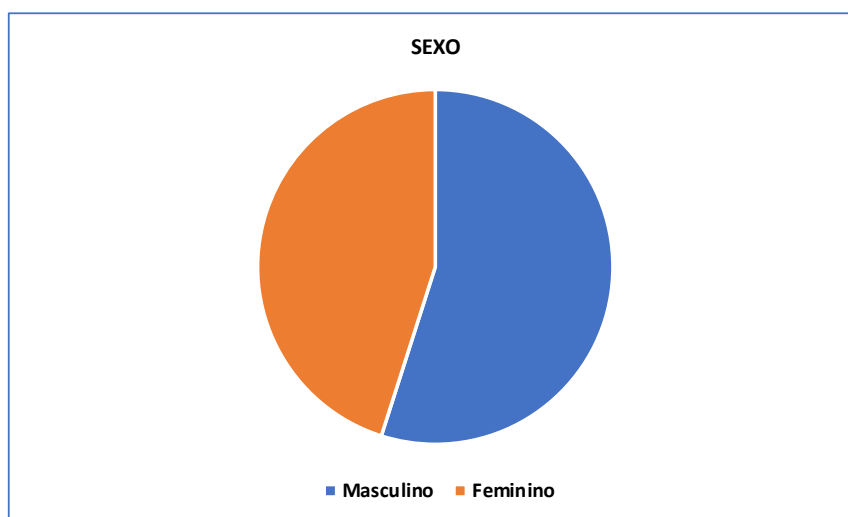
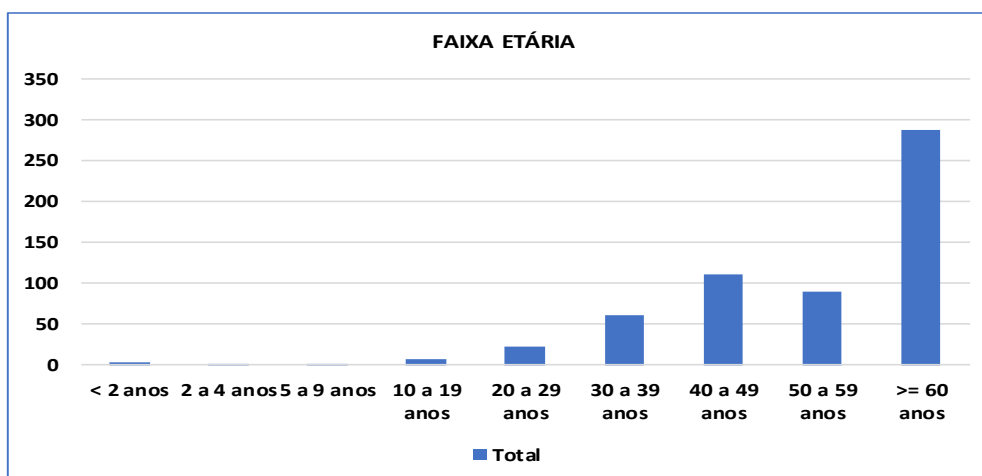
Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 20.

Painel de análise do perfil sócio demográfico dos casos SRAG hospitalizados por influenza – Bahia/2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 20.

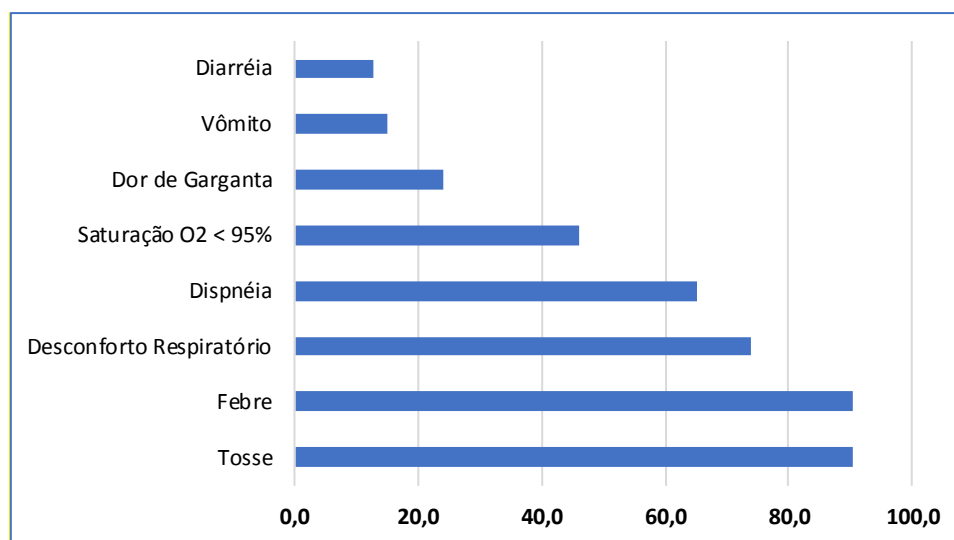
Painel de análise do perfil sócio demográfico dos casos SRAG hospitalizados por COVID-19 – Bahia/2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 2

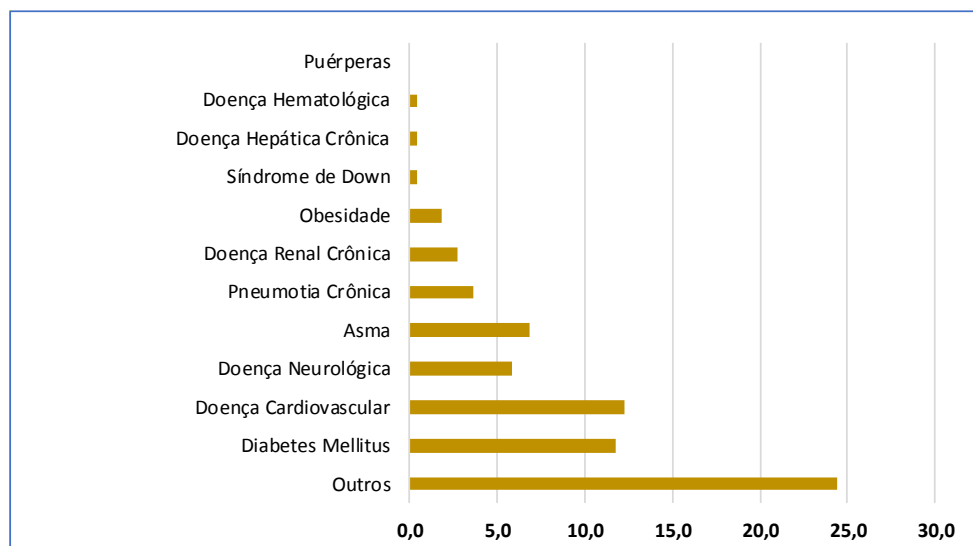
Painel de análise dos casos de SRAG hospitalizados por influenza segundo sinais/ sintomas e fatores de risco – Bahia/2020.

Figura 9. Frequência de sinais e sintomas dos casos SRAG hospitalizados confirmados para influenza. Bahia, 2020*.



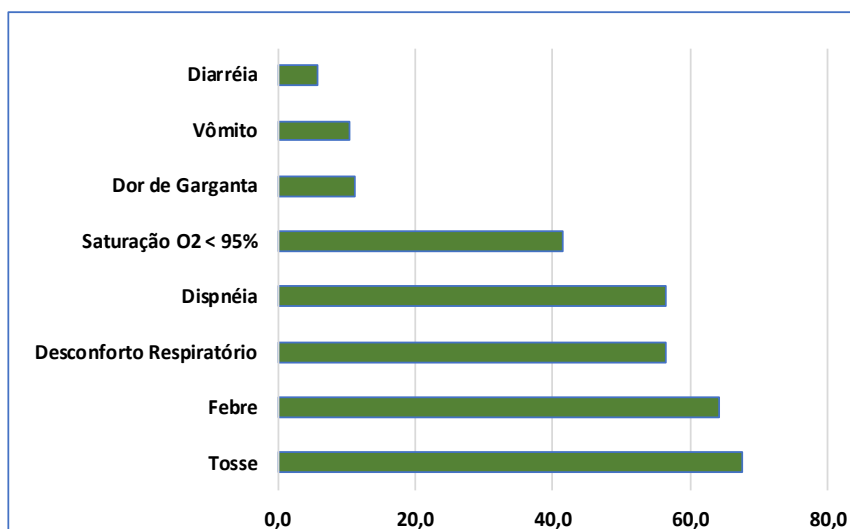
Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 20

Figura 10. Distribuição proporcional dos casos SRAG hospitalizados confirmados para influenza, segundo fatores de risco para agravamento. Bahia, 2020*.



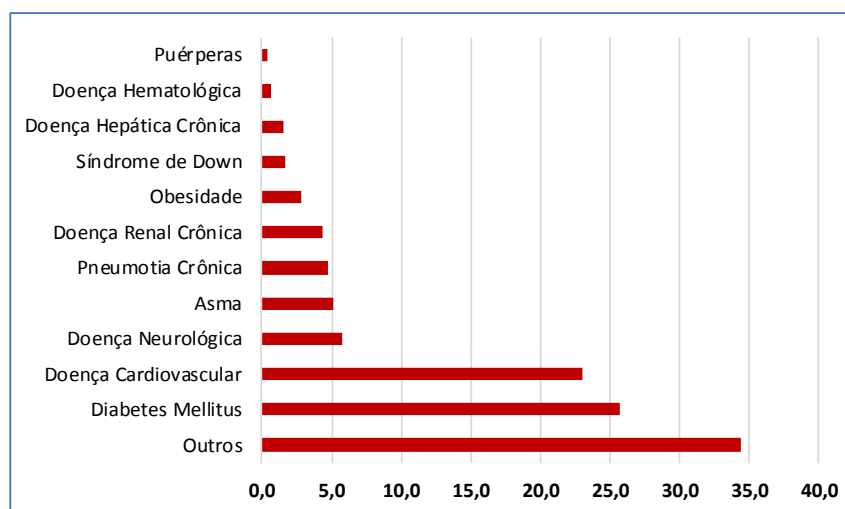
Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 20

Figura 11. Frequência de sinais e sintomas entre os casos SRAG hospitalizados confirmados para COVID-19. Bahia, 2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 20

Figura 12. Distribuição proporcional dos casos SRAG hospitalizados confirmados para COVID-19, segundo fatores de risco para agravamento. Bahia, 2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 20

EDITORIAL

Secretaria de Saúde do Estado da Bahia
Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Coordenação de Imunizações e Vigilância das Doenças
Imunopreveníveis
Grupo Técnico de Influenza

Diagramação e Projeto Gráfico

Aline Anne Ferreira e Adriana Dourado de Carvalho
 (71) 3116.0042 / divep.influenza@saude.ba.gov.br

Responsáveis pela Edição: Marcia São Pedro Leal Souza (Diretora DIVEP) e Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke (Coordenadora CIVEDI).

Elaboração: Aline Anne Ferreira, Adriana Dourado de Carvalho, Ada Antonelli Tittoni

Colaboração: Gabriel Alves Costa, Amanda dos S. Nascimento, Libiene Costa, Moacir Santana Filho, Ramon Saavedra, Edson Ribeiro, Luciana Guimarães.

Revisão: Vânia Rebouças B. Vanden Broucke, Sergio Valverde